



Banco Interamericano de Desenvolvimento

CICLO DE PROJETOS

Representação no Brasil
Setor Fiduciário

Ciclo de projetos

Cada projeto financiado pelo BID passa por uma série de etapas — principalmente as de preparação, aprovação, execução, conclusão e avaliação — que formam o ciclo do projeto. Ao longo de cada etapa são gerados documentos correspondentes, que podem constituir uma valiosa fonte de informações para o monitoramento dos projetos que o Banco cogita financiar. Segue-se abaixo um guia detalhado sobre o ciclo do projeto, os documentos gerados como parte do processo e o modo de ter acesso a eles:





Ciclo de projetos: a etapa de preparação

O processo de programação

Muito antes que programas específicos sejam concebidos, começa o ciclo do projeto, com um processo de programação que em geral se realiza a intervalos de quatro a seis anos, dependendo do ciclo eleitoral de cada país, no qual colaboram o governo do país envolvido e a administração do BID. Durante o exercício de programação, o governo do país informa ao Banco suas prioridades de desenvolvimento, indicando as possíveis iniciativas novas e passando em revista a carteira vigente do Banco.

Estratégias

Funcionários do BID e do país determinam em conjunto as coincidências entre as prioridades do país e as [estratégias](#) de desenvolvimento do Banco para a região. O resultado desse processo constitui uma estratégia de país, que encerra o programa previsto pelo Banco para o país nos dois a quatro anos seguintes. As estratégias de país recorrem a análises efetuados pelo Banco e outras entidades sobre uma ampla gama de setores, como água e saneamento, saúde, educação, energia, modernização do governo, transporte e meio ambiente, entre outros.

Passos na preparação do projeto

Um projeto consiste em um grupo de atividades definidos com pontos de partida e chegada e objetivos específicos.

Em geral a idéia para um projeto surge de um plano nacional do país, de um diálogo com suas autoridades ou, vez por outra, do próprio BID. À medida que se propõem idéias para um projeto, o Banco determina se a idéia é coerente com a política e a estratégia acertadas com o país mutuário no processo de programação. Essa fase de "identificação" na preparação do projeto compreende os passos expostos a seguir.

Documentos iniciais

Para incluir um projeto no programa oficial de operações do Banco — o "inventário" — a administração do Banco prepara e aprova um documento inicial, o perfil do projeto.



Perfis de projeto: PO perfil do projeto é o primeiro documento produzido no ciclo do projeto para operações do setor público. É produzido para projetos no inventário do BID (a carteira de projetos cujo financiamento está em consideração) e proporciona informações básicas sobre esses projetos: sua justificação e objetivos, aspectos técnicos e antecedentes setoriais relevantes, as salvaguardas ambientais e sociais propostas, avaliação fiduciária, montantes indicativos de financiamento e um cronograma inicial de execução. Em geral, os documentos não excedem cinco páginas, além dos anexos. Estes podem incluir o informe de seleção de políticas de salvaguardas, o formulário de identificação de salvaguardas, a estratégia ambiental e social, o índice de trabalho setorial terminado e proposto e a solicitação de recursos de cooperação técnica para a preparação do projeto.

Uma vez aprovado o perfil do projeto, o país analisa o projeto com mais detalhes e, com o apoio do Banco, especifica melhor seus objetivos a médio prazo, os componentes do projeto e as atividades concretas de cada componente. Essa é a chamada fase de "orientação" na preparação do projeto.

A preparação compreende várias condições técnicas, institucionais, ambientais, econômicas e financeiras necessárias para que as metas do projeto sejam alcançadas. O Grupo de Salvaguardas Ambientais do Banco atribui importância especial aos impactos sociais e ambientais, tanto diretos quanto indiretos, do projeto. Assim, o Banco requer estudos sobre ações que reduzam qualquer efeito negativo previsto.

A preparação inclui a justificação e a comparação de diferentes opções técnicas e institucionais para alcançar os objetivos do projeto, dependendo, entre outras variáveis, dos recursos do país e de seu nível de desenvolvimento. Assim, a preparação requer estudos de viabilidade, nos quais se identifiquem os desenhos preliminares das operações técnicas e institucionais, além de análises dos custos e benefícios e de um exame minucioso das opções mais promissoras, até a formulação da solução mais satisfatória.

Com relação a políticas, o Banco e o país decidem se há necessidade de alguma medida importante para o programa e confirmam seu compromisso com o projeto e com a execução das reformas de políticas necessárias. Também se definem as aquisições e o orçamento exigido pelo projeto, assim como os métodos para o monitoramento de sua execução e de seu impacto.

No caso de projetos para o setor privado e de alguns projetos do Fundo Multilateral de Investimentos, faz-se um sumário do projeto, que também pode ser consultado.

Sumários dos projetos: Para fins de informação pública, preparam-se sumários de projetos de operações do setor privado em consideração para possível financiamento pelo BID e para projetos que



estejam sendo considerados pelo Fundo de Investimentos da Pequena Empresa do Fundo Multilateral de Investimentos (Fumin). Incluem uma descrição básica do projeto, os benefícios dele esperados, informação sobre a participação do Banco na operação e informação preliminar sobre seu financiamento. Os sumários de projeto, salvo os realizados pelo Fumin, têm em geral duas ou três páginas.

Uma vez formulado o projeto em sua totalidade e definidos os detalhes, os funcionários do Banco analisam a viabilidade do projeto do ponto de vista [econômico](#), [técnico](#), [financeiro](#), [ambiental \(em espanhol\)](#), jurídico e [institucional](#) para assegurar que os planos para sua execução sejam adequados. Nesse ponto, rascunhos de Propostas para Aprovação de Empréstimos (PAL na sigla em inglês, também conhecidas nessa fase como Propostas de Desenvolvimento da Operação, POD) ou Planos de Operações de CT são produzidos e submetidos à Administração para maiores considerações e aprovação. Nesse momento são divulgadas as avaliações de impacto ambiental em nível nacional e nos centros de informação pública do Banco. Essa é a fase também conhecida como “análise”.

Avaliações ambientais e as EIA: As avaliações ambientais são preparadas para projetos que apresentem sérios riscos e desafios ambientais, como grandes projetos de infra-estrutura, projetos baseados na extração de produtos naturais, operações com implicações transfronteiriças, projetos que possam afetar zonas protegidas, patrimônios culturais ou ecossistemas reconhecidos internacionalmente como frágeis ou sem paralelo e projetos que impliquem riscos sanitários ou físicos a uma população. Em geral, as avaliações ambientais identificam e avaliam os possíveis impactos sociais e ambientais de um projeto, contêm medidas para atenuá-los e propõem soluções alternativas para alcançar os objetivos dos projetos.

Aprovadas as Propostas para Aprovação de Empréstimos ou os Planos de Operações de CT, o Banco e o mutuário negociam os prazos de financiamento, as cláusulas gerais e específicas do contrato de empréstimo ou do acordo de cooperação técnica e qualquer condição especial referente ao projeto em questão. Essa fase é também conhecida como “negociação”.

Aquisições durante a preparação do projeto

Contratos de consultoria, com pessoas físicas ou jurídicas, são o tipo de aquisição mais comum antes da aprovação de um projeto. Com frequência o país contrata diretamente os consultores para as atividades de preparação do projeto. Entretanto, dependendo do tipo de projeto e da dimensão da economia do país, o Banco pode contratar os consultores para essas atividades.



Os tipos de consultoria requeridos com mais frequência durante a preparação do projeto são estudos de engenharia e desenho, estudos de viabilidade, avaliações ambientais, institucionais e de outra natureza e a análise do projeto.

Às vezes, podem ocorrer casos de aquisições antecipadas durante a fase de preparação do projeto, mas em geral são de escala e âmbito muito reduzidas.

Ciclo de projetos: etapa de aprovação

Aprovação do projeto: processo e documentos

O processo de preparação culmina com a criação e aprovação de uma Proposta de Aprovação de Empréstimos (PAL) ou, no caso de projetos de cooperação técnica, de um Plano de Operações, postos à disposição do público depois de aprovadas pela Diretoria Executiva. No caso dos empréstimos, os Relatórios de Gestão Social e Ambiental e os Planos de Aquisições também são disponibilizados para o público, em geral como documentos independentes, duas semanas antes da submissão do PAL à Diretoria Executiva.

Nos casos de financiamento administrado pelo BID, os projetos de valor superior a US\$750.000 devem ser aprovados pela [Diretoria Executiva](#); do Banco; os projetos no valor de US\$750.000 ou menos podem ser aprovados pelo Presidente do Banco, pelo Representante do Banco no país ou pelo Gerente do Departamento de Países respectivo, a depender do montante e do tipo de projeto.

Quadro de resultados: As equipes de projetos criam também um quadro de resultados para o projeto (em geral incluído como anexo à Proposta de Aprovação de Empréstimos). Esse quadro discrimina as metas específicas e os resultados e produtos previstos por componente, além de descrever quaisquer pressupostos que a equipe tenha feito, e relaciona indicadores concretos de avaliação de resultados, assim como os meios para sua comprovação.

Plano de aquisições: O mutuário prepara o plano de aquisições, que é incluído na proposta de empréstimos ou no plano de operações. Esse plano descreve brevemente as aquisições previstas para o projeto nos 18 meses seguintes, o orçamento estimado para as diversas ofertas de licitação nas quais se agruparão as aquisições, a fonte de financiamento e o método de aquisição de cada licitação, a data estimada para o primeiro anúncio de licitação ou pré-qualificação (quando for o caso) e o estado da aquisição. Os planos de aquisições, postos à disposição do público no website do Banco, são atualizados a cada ano no caso de projetos em execução.



As Propostas para Aprovação de Empréstimos: Os líderes das equipes de projetos preparam as Propostas para Aprovação de Projetos (PAL) para todos os projetos do setor público que estão sendo considerado para financiamento pelo BID antes de submetê-las à Diretoria Executiva para aprovação. Aprovados os empréstimos, esses documentos são postos à disposição do público e podem ter até 12 páginas, mais os anexos. As PAL contêm informações básicas sobre o país, a agência executora do projeto, uma descrição detalhada dos objetivos, atividades e orçamento do projeto, seu plano de execução e cronograma, e uma seção sobre a viabilidade, os riscos os impactos sociais e ambientais previstos.

Planos de operações: Antes de serem aprovados, os líderes das equipes de projetos preparam planos para todos os programas de cooperação técnica (CT) passíveis de receber financiamento do BID ou de um dos fundos fiduciários administrados pelo Banco. Uma vez aprovados os programas de CT, esses documentos — que podem ter até 10 páginas — são liberados ao público. As propostas de empréstimos contêm informações básicas sobre o programa, a agência executora do projeto e as estratégias do Banco em relação à CT; uma descrição detalhada dos objetivos, atividades e orçamento da CT; o plano de execução e o cronograma; e seções relativas aos benefícios, riscos, impactos sociais e ambientais previstos e às atividades de monitoramento.

Relatórios de gestão ambiental e social: Os Relatórios de Gestão Ambiental e Social (sigla em inglês, ESMR) são incorporados às propostas de empréstimos ou garantias, tanto para projetos do setor público quanto do setor privado, sob a rubrica “Viabilidade Ambiental e Social” ou como anexos ao empréstimo ou garantia. São postos à disposição do público, como documentos independentes, antes da aprovação do projeto pela Diretoria Executiva e contêm informações básicas sobre o projeto e um plano para prevenir, mitigar, compensar e acompanhar os principais impactos sociais e ambientais adversos do projeto.

Como o Banco não financia a totalidade dos custos de um projeto, outras organizações também podem participar em planos de co-financiamento, contribuindo com recursos para projetos financiados pelo BID. Nesses casos, a aprovação do Banco só autoriza o montante de financiamento correspondente à sua parte. Os projetos co-financiados podem requerer a aprovação do(s) diretor(es) da(s) organização(ões) co-financiadora(s) antes do início de sua execução.

Alguns países exigem aprovação do poder legislativo antes que o projeto tenha início, ao passo que outros só exigem a aprovação do executivo. Depois que o Banco e o mutuário assinam o contrato de empréstimo e o projeto entra em vigor, começa a etapa de execução.



Contratos de empréstimo: Uma vez assinados e em vigor, serão postos à disposição do público os contratos de empréstimo e de garantia para o setor público, os acordos de cooperação técnica e os acordos dentro do Programa de Empresariado Social que tenham sido aprovados pelo Banco ou pelo Fundo Multilateral de Investimentos (Fumin).

Ciclo de projetos: a etapa de execução

Durante a etapa de execução e supervisão, podem ser contratados serviços de consultoria para estudos, capacitação e fortalecimento institucional; podem ser comprados bens e equipamentos; e são executadas obras civis. Embora caiba ao mutuário toda responsabilidade pela execução do projeto (inclusive qualquer aquisição que se faça necessária), o Banco supervisiona o processo para assegurar que o projeto cumpra o cronograma e que suas normas sejam obedecidas nos processos de aquisições.

Em geral, a Representação do Banco no país mutuário supervisionará o projeto, de acordo com as instruções constantes da proposta de empréstimo e do respectivo contrato. Este pode descrever a forma e a frequência das revisões da execução do projeto.

O Banco desembolsa seus empréstimos à medida que o projeto avança e o mutuário cumpre as obrigações relacionadas com sua execução.

Os mutuários atualizam a cada ano os planos de aquisições enquanto os projetos estiverem em execução. [Anúncios Gerais de Aquisições](#) e [Anúncios Específicos de Aquisições](#) são publicados no [website do BID](#), em obediência às normas de aquisições do Banco

Planos de aquisições: O mutuário prepara o plano de aquisições, que é incluído na proposta de empréstimos ou no plano de operações. Esse plano descreve brevemente as aquisições previstas para o projeto nos 18 meses seguintes, o orçamento estimado para as diversas ofertas de licitação nas quais se agruparão as aquisições, a fonte de financiamento e o método de aquisição para cada licitação, a data estimada do primeiro anúncio de licitação ou pré-qualificação (quando for o caso) e o estado da aquisição. Os planos de aquisições, postos à disposição do público no website do Banco, são atualizados a cada ano no caso de projetos em execução.

Anúncios Gerais de Aquisições (AGA): Nos projetos com aquisições para as quais serão seguidos os procedimentos de licitação pública internacional, os mutuários devem preparar os anúncios gerais



de aquisições (AGA). Os AGA contêm informações sobre o mutuário, o montante e a finalidade do empréstimo, o valor da aquisição que está em licitação pública internacional, e o nome, número de telefone (ou fax) e endereço do órgão do mutuário responsável pela aquisição, bem como o endereço do website em que serão publicados os anúncios específicos de aquisições.

Anúncios Específicos de Aquisições (AEA): Os convites para pré-qualificação, as manifestações de interesse e as licitações são publicados como anúncios específicos de aquisições no website do BID. Tal como os AGA, os AEA devem ser preparados pelo mutuário aprovados pelo BID antes de serem publicados.

Ciclo de projetos: a etapa de conclusão* e avaliação

Todas as etapas do ciclo do projeto incorporam atividades de avaliação. Elas começam com os estudos e análises de impacto realizadas durante o processo de preparação e continuam até que o projeto esteja totalmente concluído.

As medidas para melhorar a qualidade, a confiabilidade e a transparência do projeto compreendem análises setoriais e de país, definição de metas detalhadas, indicadores e procedimentos para monitoramento, exames periódicos dos projeto durante toda a sua execução e as avaliações de impacto.

Concluída a execução de um projeto, os mutuários e as Representações do Banco nos países preparam em conjunto, dentro de três meses, os Relatórios de Conclusão de Projeto.

O Banco prepara também, para a Diretoria Executiva, o informe [Panorama da Eficácia no Desenvolvimento](#). Uma vez aprovado pela Diretoria Executiva, esse informe é posto à disposição do público.

A pedido do mutuário, depois da conclusão do projeto também podem ser feitas avaliações *a posteriori*. Contudo, o Banco pode decidir efetuar sua própria avaliação do projeto.

O país e o BID utilizam as avaliações como instrumentos de aprendizagem e planejamento em posteriores processos de programação, e também para o planejamento e a formulação de futuros projetos, no país e em toda a região.



Relatórios de Conclusão do Projeto: Os Relatórios de Conclusão do Projeto (PCR) visam a avaliar o projeto a fim de melhorar a eficácia das operações financiadas pelo Banco. São preparados ao fim da execução de cada projeto e incluem informações sobre resultados e produtos, além de avaliações do desempenho, da sustentabilidade e da probabilidade de consecução dos objetivos de desenvolvimento. Os PCR contêm instruções para a avaliação *a posteriori* e fazem recomendações com base nas lições aprendidas. São postos à disposição do público depois de consultas ao mutuário e de sua aprovação pelo Gerente do Departamento de Países correspondente ao país.

Panorama de Eficácia no Desenvolvimento: O [Panorama de Eficácia no Desenvolvimento](#) dá à Diretoria Executiva e à Administração uma visão geral da situação da carteira de empréstimos do Banco aos setores público e privado. O DEO analisa o quadro corporativo do BID: as estatísticas da carteira de projetos, as atividades operacionais e os resultados nos países, as atividades financiadas pelo BID para fortalecer a capacidade dos países, e as iniciativas de harmonização.

** Um projeto é considerado "concluído", em termos operacionais, quando todo o empréstimo foi desembolsado e todas as atividades foram executadas. Nesse sentido, "conclusão" não se refere à amortização do empréstimo.*